

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores em reais, centavos omitidos). **1. CONTEXTO OPERACIONAL - A BENEVIDES ÁGUAS S.A.** foi fundada em 08/09/1987, na cidade de Benevides, no Estado do Pará. Tem como objeto o engarrafamento e a comercialização de água mineral. **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as disposições contidas na 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações produzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2008. Esta Lei e Medida Provisória tiveram, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. As alterações introduzidas na legislação societária trouxeram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia: a) As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento passaram a ser registradas no resultado do exercício, na própria conta que registra o respectivo imposto incentivado, reduzindo o saldo da despesa. Na destinação do resultado, esses incentivos foram apropriados às contas de "Reserva de Lucros - Isenção de Incentivo ICMS", no patrimônio líquido; b) Criação do grupo de ativo intangível contendo os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercício com essa finalidade. Caso tivessem sido utilizados os mesmos critérios e práticas contábeis do exercício anterior, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e o patrimônio líquido naquela data seriam como segue

	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
Saldo das Demonstrações contábeis em 31/12/2008	(235.892)	8.328.838
Reg. Incentivos Fiscais como redução de despesas no resultado	(1.240.765)	-
Sid s/ efeito das mudanças de critérios	(1.476.657)	8.328.838

Além disso, a Companhia passou a não apresentar a demonstração das origens e aplicações de recursos e passou a apresentar a demonstração do fluxo de caixa. Conforme excepcionado pelo pronunciamento do Comitê de Práticas Contábeis - CPC de no 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória 449/08, as demonstrações contábeis do exercício anterior estão sendo apresentadas sem reconhecer os efeitos dessas mudanças de práticas. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas no Brasil, as quais estão resumidas a seguir: a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. b) Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são avaliadas ao valor original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Tendo em vista o curtíssimo prazo médio de realização das contas a receber de clientes, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante. c) Estoques - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável.

O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos dos custos e despesas de venda. d) Tributos a recuperar - Referem-se principalmente aos créditos tributários recuperáveis, associados às aquisições de insumos e de bens do ativo imobilizado, e estão demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações. e) Depósitos/Cauções judiciais - Os depósitos/cauções são realizados para dar curso a discussões judiciais, estão sendo atualizados monetariamente e estão associados a passivos, constituídos ou não. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a Companhia. f) Investimento, imobilizado, intangível e diferido - Demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 (a lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996), combinado com os seguintes aspectos: Imobilizado - Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base nas taxas discriminadas na nota explicativa nº 9. Reparos e manutenção são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos. Diferido - O diferido está composto por gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas e métodos. As amortizações estão calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual de 10% e 20%. Conforme permitido pela Medida Provisória 449/08, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado ou no intangível, permanecerá no diferido sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação. g) Redução ao valor recuperável dos ativos - Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem ("impairment") é requerida quando os valores dos ativos registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de serem recuperados por uso ou por venda. A Administração da Companhia entende que não há indicação de perdas na realização de ativos, e, portanto, não há necessidade de constituição desta provisão.

h) Passivos circulantes e não circulantes - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. i) Reconhecimento da receita - A receita compreende o valor original da venda de produtos e revenda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. Portanto, a Companhia adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS, recebida sob a forma de ativos monetários, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas tributárias incorridas, objeto de compensação desse incentivo. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudesse afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício. j) Uso de estimativas - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, das provisões para passivos contingentes, e das determinações de provisões para

imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2008	2007
Caixa	23.477	8.959
Bancos	1.223.830	973.817
Aplicações Financeiras	2.141.685	2.383.436
Total	3.388.992	3.366.212
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	2008	2007
Clientes diversos	790.040	945.710
(-) Provisão para devedores duvidosos	(26.250)	(26.250)
Total	763.790	919.460

9. IMOBILIZADO	Tx. Anual de Depreciação	Valor de custo	Depreciação Acumulada	2008	2007
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	506.305	-	506.305	506.305
Prédios e construções	4%	4.064.139	(1.827.910)	2.236.229	2.398.795
Benfeitorias	10%	72.194	(40.222)	31.972	34.860
Instalações industriais	10%	379.950	(218.848)	161.102	155.501
Instalações administrativas	10%	38.977	(19.673)	19.304	14.316
Máquinas e equipamentos	10%	3.895.286	(2.556.429)	1.338.857	914.454
Equipamentos de informática	20%	103.609	(72.167)	31.442	21.081
Equipamentos para eventos	10%	-	-	-	1.069
Móveis e utensílios	10%	163.336	(108.851)	54.485	25.801
Veículos	20% - 25%	266.266	(126.256)	140.010	44.501
Vasilhames e embalagens	20%	1.407.378	(411.515)	995.862	1.219.516
Software	20%	-	-	-	208
Direitos s/ linhas telefônicas	-	34.610	-	34.610	34.610
Outros	10% e 20%	6.340	(6.340)	-	2.193
Total do imobilizado em uso		10.938.390	(5.388.211)	5.550.179	5.373.210
Importações em Andamento		9.694	-	9.694	-
Total do imobilizado		10.948.084	(5.388.211)	5.559.873	5.373.210

10. FORNECEDORES	2008	2007
Fornecedores de Mat. Primas	492.045	463.693
Outros fornecedores	20	-
Total	492.065	463.693
11. OBRIG. SOCIAIS	2008	2007
Salários e ordenados	836	269
Férias	215.226	212.779
Outras	7.027	4.297
Total	223.089	217.345
12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2008	2007
ICMS	201.842	190.410
ISS	860	371
PIS	7.419	9.278
COFINS	34.367	42.971
IRRF	7.267	7.620
INSS	44.384	43.089
FGTS	13.164	14.044
ICMS - Parcelamento	420.851	147.732
Parcelamento Especial - PAES	48.876	46.766
Outros	3.497	889
Total do circulante	782.527	503.170
ICMS - Parcelamento	406.738	498.685
Parcelamento Especial - PAES	171.064	210.449
Total do não circulante	577.802	709.134

A depreciação do exercício de 2008 montou em R\$ 871.708 (R\$ 827.582 em 2007), sendo debitada ao custo de produção e às despesas operacionais.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - A Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos destes processos não são totalmente previsíveis neste momento. Os consultores jurídicos responsáveis por tais processos entendem que parte dos mesmos, possuem possibilidades de perdas, conforme demonstrado a seguir:

	2008	2007
Proc. de Nat. Tribut.	10.921.198	7.519.308
Proc. de Nat. Trab.	207.890	167.366
Proc. de Nat. Cível	100.000	200.000
Vlr das Ações c/ Possib de Perda	11.229.088	7.886.674
Parc. Provisionada	(308.324)	(326.643)
Par. não Provisionada	10.920.764	7.560.031

Tendo em vista a incerteza quanto ao desfecho dos processos a Administração da Companhia decidiu não registrar integralmente o valor estimado pelos consultores jurídicos. **14. CAUCIONAMENTO DE CLIENTES** - Refere-se a valores dados em garantia pelos clientes que possuem bens da empresa em seu poder, tais como vasilhames, engradados, etc. **15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** (a) Capital social - O Capital Social é de R\$ 9.686.804 (nove milhões, seiscentos e oitenta e seis mil oitocentos e quatro reais), totalmente integralizado e representado por 379.335 (trezentos e setenta e nove mil e trezentos e trinta e cinco) ações nominativas. A provisão para devedores duvidosos é constituída para os títulos de valores inferiores a R\$ 5.000, quando atingem 180 dias do vencimento, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

6. ESTOQUES	2008	2007
Produtos próprios	136.572	160.909
Insumos de produção	687.396	749.575
Mat. de Manut. e suprimentos	172.584	159.222
Material de propaganda	1.535	-
Produtos em elaboração	61.382	47.263
Estoques em trânsito	468	496
Total	1.059.937	1.117.465

7. TRIB. A RECUPERAR	2008	2007
PIS	280	4.026
COFINS	1.291	18.557
IRPJ	130.159	84.691
CSSL	11.996	10.870
Total do circulante	143.726	118.144
PIS	4.266	970
COFINS	19.651	4.468
Total do não circulante	23.917	5.439

8. DEPÓSITOS/CAUÇÕES JUDICIAIS - Referem-se basicamente a depósitos realizados pela Companhia para assegurar a defesa judicial de ações em andamento.

sem valor nominal, sendo 48.058 (quarenta e oito mil e cinquenta e oito) ações preferenciais nominativas Classe "A" e 331.277 (trezentos e trinta e uma mil e duzentas e setenta e sete) ações preferenciais nominativas Classe "B". Segundo o Estatuto Social da Companhia o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação: a. 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal; b. Até 10% (dez por cento) para gratificação aos administradores; c. 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendos, recebendo os titulares de ações preferenciais um acréscimo de 10% (dez por cento); d. O Conselho de Administração poderá autorizar, "ad referendum", da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos relativos a lucros acumulados, intermediários por conta de resultado de período não encerrado ou, ainda, pagamento de juros sobre capital próprio. (b) Reserva legal - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do Capital Social. A reserva legal tem por fim assegurar a integralidade do Capital Social e somente será utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. (c) Ajustes de exercícios anteriores - Refere-se a autos de infração de tributos referentes a exercícios anteriores. **16. SEGUROS** - A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia possuía, no julgamento da sua Administração, cobertura de seguros considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com seus ativos e suas operações.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 o valor dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores de mercado. Não é política da Companhia operar com derivativos. Renato de Paulo Simões - Presidente do Conselho; Juares de Paulo Simões; Patrônio Augusto Pinheiro Filho; Antônio Carlos da Silva - Conselheiros; Aristarco de Paula Martins Neto - Diretor Presidente; Francisco de Souza Alves - Diretor Industrial; Glauco Cruz Pinto - Diretor Administrativo Financeiro; Marcus Vinicius Pereira de Almeida - Diretor Comercial; Vanda Narciso Lee - Contadora CRC-AM: 07597/05.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Manaus, 06 de fevereiro de 2009 - Aos Conselheiros e Administradores da BENEVIDES ÁGUA S/A - 1. Examinamos os balanços patrimoniais da BENEVIDES ÁGUAS S/A, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme descrito na nota explicativa nº 13, em 31 de dezembro de 2008 a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos destes processos não são totalmente previsíveis neste momento. Os consultores jurídicos estimaram a possibilidade de perda nesses processos em aproximadamente R\$ 11.229.088 (R\$ 7.886.674, em 2007). De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil este valor deveria ser objeto de provisão contábil, a qual foi parcialmente registrada, no valor de R\$ 308.324 (R\$ 326.643, em 2007). Desta forma, o passivo não circulante está registrado a menor e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão registrados a maior no valor de aproximadamente R\$ 10.920.764 (R\$ 7.560.031, em 2007). 4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes decorrentes do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BENEVIDES ÁGUAS S/A em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S - CRC-2BA -00710/O "S" AM - JOSÉ RENATO MENDONÇA - DIRETOR RESPONSÁVEL - CONTADOR - CRC-1BA - 9.749/O-9 "S" AM**